

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Letramento e Enunciação: bases para um diálogo
<b>Autor</b>	GIOVANE FERNANDES OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

## LETRAMENTO E ENUNCIÇÃO: BASES PARA UM DIÁLOGO

**Autor:** Giovane Fernandes Oliveira (BIC-UFRGS/2016-2).

**Orientadora:** Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva (IL-UFRGS).

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Este trabalho insere-se no projeto *A (re)invenção de discursos na aquisição e no processo de ensino-aprendizagem de língua materna: uma abordagem enunciativa (fase I)* e tem por objetivo lançar as bases para um diálogo entre os Estudos dos Letramentos Acadêmicos do antropólogo britânico Brian Street e a Teoria da Enunciação do linguista sírio-francês Émile Benveniste, a partir da proposição de uma concepção enunciativa de letramento acadêmico atrelada a uma perspectiva antropológica da enunciação. Para tanto, em um primeiro momento, buscamos constituir uma síntese de cada campo a partir de seus respectivos conceitos-chave: do campo do Letramento, a partir das noções de *modelos de letramento* (o *autônomo* e o *ideológico*) e *modelos de letramento acadêmico* (o das *habilidades acadêmicas*, o da *socialização acadêmica* e o dos *letramentos acadêmicos*); do campo da Enunciação, a partir das noções de *linguagem*, *língua*, *cultura*, *subjetividade*, *intersubjetividade*, *referência*, *enunciação* e *discurso*. Em um terceiro momento, a partir da *dupla lacuna* evidenciada pelas sínteses dos dois campos – no campo do Letramento, a ausência de uma abordagem enunciativa benvenistiana; no campo da Enunciação, a falta de uma tematização do letramento como objeto de estudo enunciativo –, objetivamos lançar as bases para um diálogo entre os dois saberes disciplinares por meio da elaboração de princípios e concepções para um *modelo enunciativo de letramento acadêmico*. Partindo da dupla alteridade proposta por Silva (2009) como constitutiva de todo ato enunciativo – a alteridade com o outro da alocação (*tu*) e a alteridade com o *outro* da cultura (*ELE*), organizamos os princípios em dois eixos: a) *a interpretação da língua na escrita e na oralidade acadêmicas*; b) *a intersubjetividade e a referência na escrita e na oralidade acadêmicas*. No primeiro eixo, elaboramos cinco princípios teóricos relacionados à incorporação, pelo locutor-aluno, dos valores das culturas de escrita acadêmica em que está imerso, valores estes que se manifestam em seu discurso a cada vez que fala, ouve, escreve e lê textos escritos e orais letrados. No segundo eixo, elaboramos outros cinco princípios teóricos, por sua vez relacionados ao duplo funcionamento intersubjetivo e referencial do discurso letrado, o qual possibilita ao locutor-aluno se incluir como sujeito no discurso letrado acadêmico e como participante nas culturas de escrita acadêmica. No primeiro eixo, o locutor-aluno constitui a alteridade com o *outro* da cultura (*ELE*) – as culturas de escrita acadêmica. No segundo eixo, constitui a alteridade com o outro da alocação (*tu*) – o alocutário-professor/colegas e consolida a alteridade com o *outro* da cultura (*ELE*). Tal construto teórico resultou em uma concepção enunciativa de letramento acadêmico como *um ato enunciativo de inscrição do homem nas culturas de escrita acadêmica, nas quais ele se instaura como sujeito de linguagem e renova sua relação com a língua materna a cada vez que insere seu discurso no mundo letrado acadêmico para falar, ouvir, escrever e ler textos escritos e orais letrados*. Este trabalho espera contribuir, assim, com os estudos sobre o letramento acadêmico, ao formular uma nova explicação teórica para o fenômeno; com os estudos enunciativos benvenistianos, ao inserir o letramento acadêmico dentre seus objetos de investigação; e com o ensino de língua materna na universidade, ao fornecer subsídios teóricos para a prática da produção e da compreensão de textos escritos e orais letrados.

**Palavras-chave:** Enunciação. Letramento. Letramento acadêmico. Escrita acadêmica. Oralidade acadêmica.